



**Universidade de Brasília  
Faculdade UnB Planaltina  
Ciências Naturais**

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS QUANTO  
AO USO DO VÍDEO COMO UM RECURSO DIDÁTICO**

**AUTORA: ARYELE TATIANE PEREIRA DE SOUSA  
ORIENTADORA: DRA MARIA DE LOURDES LAZZARI DE FREITAS  
CO-ORIENTADORA: DRA JEANE CRISTINA GOMES ROTTA**

**PLANALTINA-DF  
JULHO 2017**



**Universidade de Brasília  
Faculdade UnB Planaltina  
Ciências Naturais**

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS QUANTO  
AO USO DO VÍDEO COMO UM RECURSO DIDÁTICO**

**AUTORA: ARYELE TATIANE PEREIRA DE SOUSA**

**ORIENTADORA: DRA MARIA DE LOURDES LAZZARI DE FREITAS**

**CO-ORIENTADORA: DRA JEANE CRISTINA GOMES ROTTA**

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora, como exigência parcial para a obtenção de título de Licenciado do Curso de Ciências Naturais, da Faculdade UnB Planaltina, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> DRA Maria de Lourdes Lazzari de Freitas e co-orientação da Prof.<sup>a</sup> Jeane Cristina Gomes Rotta.*

**PLANALTINA-DF**

**JULHO 2017**

*Dedico este trabalho a meu pai ( que estar no céu) mais que ainda sim pode me ensinar muito sobre honestidade, respeito e integridade, a minha mãezinha que confiou e acreditou no meu potencial para que eu pudesse estar aqui, a meu querido irmão que com toda a firmeza ajudou em minha criação para que eu pudesse me torna um ser humano melhor, ao Francisco meu companheiro da vida por todo amor, apoio e carinho em todos esses anos de caminhada e a minha Chitara, esse pequeno ser que me trouxe muita felicidade no tempo em que estive conosco.*

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiramente a Deus pai todo poderoso pela minha existência nesse universo, a Jesus divino amado mestre caminheiro da vida eterna que tem me guiado e me protegido em minha jornada, a meus queridos mentores que tem me acompanhado e me ensinado muito sobre humildade, tolerância e amor. Agradeço também a minha família, meus irmãos e meu sobrinho Miguel por todo carinho e compreensão, e em especial agradeço ao Francisco meu companheiro da vida que com toda paciência e amor segurou em minha mão para caminharmos juntos nessa jornada que Deus nos confiou. Agradeço a todos participantes dessa pesquisa que com toda atenção e carinho se propõem a participar deste trabalho. Agradeço aos meus amigos, em especial a Giorgiana, Raquel e o Lucas pela paciência e carinho nesse momento de minha vida.

Agradeço as professoras Elizabeth Mamede e Juliana Caixeta por todo ensinamento, carinho e atenção comigo na minha formação na universidade, ao meu queridíssimo professor Rodrigo Miloni Santucci por toda paciência e honestidade em me passar grandes ensinamentos acadêmicos e de vida que fizeram com que eu me tornasse uma pessoa muito melhor no final desta etapa de minha vida, o meu muito obrigado a você.

Agradeço imensamente a minha querida orientadora Maria De Lourdes que mesmo distante se dispôs a estar comigo nessa caminhada com todo o carinho atenção e competência que só ela tem, gostaria também de agradecer a minha amada co-orientadora Jeane Rotta que pode me acompanhar em toda minha graduação e com toda a paz de espírito e amor que ela emana confiou que eu seria capaz e assim segurou em minha mão fazendo com que hoje eu pudesse entregar este trabalho.

E em especial, agradeço a minha mãe Domingas de Souza que sempre lutou muito para que eu pudesse ter educação de qualidade, para que eu pudesse estar na Universidade de Brasília. Saiba minha mãezinha que sou grata por toda paciência, amor, humildade e força que teve comigo na minha formação, a senhora é meu maior exemplo em tudo na vida. Obrigada por acreditar que seria possível, agradeço a Deus por ser sua filha. Eu amo você!

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”*

Paulo Freire

## **RESUMO**

O presente trabalho pretende mostrar à percepção de professores de Ciências Naturais quanto a utilização do vídeo como um recurso didático em duas escolas públicas de Planaltina-DF. Para a compreensão do uso desse recurso didático foi feito um questionário no qual os professores puderam responder quanto às suas concepções e se a formação desses professores os preparam para trabalhar com esse recurso. O trabalho indicou a limitação de entendimento dos professores quanto a real função de recursos didáticos deixando evidente que por mais que aceitação de utilizá-los seja grande a preocupação em torná-los um recurso e não um substituto é limitada.

Palavras-chave: 1. Mídias Visuais. 2. Recurso Didático. 3. Tecnologia Educacional.

## **ABSTRACT**

The present work intends to show to the teachers' perception of Natural Sciences as for use of the video like an educational resource in two public schools of Planaltina-DF. For the understanding of the use of this educational resource there was done a questionnaire in which the teachers could answer as for his conceptions and if they them prepare the formation of these teachers to work with this resource. The work indicated the limitation of understanding of the teachers as for real function of educational resources leaving obvious that however much acceptance of using them is big the preoccupation in making them a resource and not a substitute is limited.

Key words: 1. Visual media. 2. Educational resource. 3. Education technology.

## **SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO .....	1
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	3
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO .....	7
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	7
5	CONCLUSÃO .....	10
	REFERÊNCIAS .....	11
	APÊNDICES .....	13

## 1 INTRODUÇÃO

A escolha do tema do presente trabalho se deu pela grande identificação com a temática, pois é muito interessante a maneira como conteúdos complexos são abordados, tanto na televisão quanto nos vídeos encontrados na internet de forma rápida e dinâmica, atraindo a atenção das pessoas facilmente. Um exemplo atual de vídeos que tem fascinado a atenção das pessoas são as séries de TV, estas que cada vez mais estão sendo introduzidas na vida das pessoas e com o avanço das tecnologias hoje é possível ter contato com essas séries pela TV, computador, tablet ou até mesmo pelo celular. Assim se observa que com essa grande evolução que o mundo tem passado às pessoas e principalmente os jovens têm a necessidade de se atualizar constantemente para acompanhar essas mudanças e refletirem sobre a gama de conhecimento ao qual estão expostos.

O surgimento desses meios de interação com o homem pode se dizer que são novos. Os primeiros protótipos de vídeo foram produzidos na década de 1895, a TV começou a ser pensada em 1920 (LIMA, 2005). Já a internet é a mais nova sendo criada somente nos anos de 1960 para fins militares e somente nos anos de 1980 passou a ser um importante meio de comunicação acadêmico. A partir da década de 1990 já se encontravam em muitos lares mostrando o quão acessível se tornaram (SOUZA, M 2013).

A sociedade atual tem mudado sua forma de pensar, agir e expressar suas opiniões constantemente, e em muitas dessas questões as tecnologias têm total influência e domínio sobre isso, afinal com o fácil contato com a televisão, celulares e internet o tempo das descobertas passam muito rápido (MORAN,2004). Com todas essas mudanças o modo de trabalhar conteúdos em sala também tende a mudar, afinal as crianças e os adolescentes são a parte da população que se inclina a estar mais conectado e são os primeiros a expressar seu desânimo quanto às aulas convencionais já que elas muitas das vezes são tidas como cansativas por estes.

Esses e numerosos outros meios de comunicação permitem ao professor estimular e dirigir a aprendizagem de forma até pouco tempo desconhecida. Torna-se evidente, portanto, que



o professor de hoje, seja da escola fundamental ou média, ou de instituições de nível superior, deve familiarizar-se intimamente com os materiais de ensino a fim de conseguir eficiência completa, pois o homem vive num mundo onde diariamente quebram-se velhos paradigmas e criam-se novos. Junto com os novos paradigmas, surgem novas necessidades, especialmente na forma de aprender e ensinar. Novos conhecimentos e tecnologias surgem para entender às necessidades humanas, indiferentemente de qual seja a forma que o ensino assuma. (CENELLI, 2003. p. 11)

A ocorrência de mudanças na sociedade é algo natural e preciso, seja na sociedade ou dentro da escola isso faz com que o ensino tende a caminhar alinhado a essas mudanças, o professor tem que se reinventar constantemente para conseguir acompanhar os seus alunos (MORAN, 1995). Nessa conjuntura torna-se necessária a reflexão acerca do uso do vídeo seja ele sendo exposto da tv, tablet, celular e computador como um recurso ao professor nos conteúdos de ciências naturais, já que esta disciplina aborda amplos assuntos que na maioria das vezes somente o quadro e o livro não conseguem passar uma maior visualização que os alunos necessitam para o seu entendimento. Portanto é importante destacar que a eficiência deste recurso relacionado às tecnologias da comunicação e informação (TCIs) se dará de acordo com a postura e o perfil do professor e do aluno, afinal quem fará com que o conhecimento seja apropriado adequadamente são essas duas partes, seja no comprometimento com as aulas ou no perfil de ensino e aprendizagem de cada um (CORTEZ, 2009).

Silva e Oliveira (2010. p, 4) enfatizam que “o aluno quando devidamente orientado pode potencializar a aquisição do saber, recriando de forma significativa a sua própria história”, sendo imprescindível que o professor tenha a percepção para escolher vídeos mais próximos da realidade de normas e valores dos alunos, e que interagem com a linguagem e o cotidiano deles, para que a monotonia que pode ocorrer em uma aula tradicional não se direcione para o recurso proposto (LIMA, 2005). Pois, geralmente as aulas de Ciências são tidas pelos alunos como aulas que precisam ser decoradas e muitas vezes os professores não conseguem conceituá-las fora dos livros (MARANDINO, 2002). No entanto, é possível utilizar dos diversos seriados atuais para isso, um exemplo citado seria as séries televisivas, como a CSI Miami (Crime Scene Investigation), que desperta a curiosidade dos alunos e poderia os auxilia no aprendizado de ciências, assim, o professor poderia usar essa série de TV como

um recurso audiovisual, trazendo para a aula conceitos científicos considerados difíceis pelos alunos, podendo ser mostrados a partir de recursos de fácil manuseio desses.

Os recursos didáticos de forma geral são instrumentos que auxiliam muito o professor a obter aprendizado por meio de suas aulas, mas a inovação dessa prática depende em boa parte da disposição do professor de querer esse tipo de interação em suas aulas, de buscar se atualizar quanto às TCI's e se dispor a conhecer o meio no qual seus alunos estão inseridos, afinal é muito válido para o aprendizado dos alunos a interação do conhecimento científico com seu cotidiano.

A escolha da temática desse trabalho se dá pela motivação que as mídias visuais podem oferecer ao aluno e pela grande quantidade de conteúdos que podem ser abordados por eles. Este trabalho tem como objetivo mostrar a percepção do uso das TCI's em especial o vídeo, como recurso didático por parte de professores de Ciências Naturais das séries finais do Ensino Fundamental de escolas públicas de Planaltina- DF.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

Hoje é possível ter acesso a todo tipo de informação, seja pela televisão, internet, celular e DVDs e entre as tecnologias que hoje estão à disposição das pessoas se destacam o vídeo pela facilidade e comodidade no dia a dia, sendo uma das tecnologias mais acessíveis ao professor como um recurso didático e ao aluno como um método de aprendizagem no momento de globalização atual, onde tudo acontece e muda rapidamente em torno das tecnologias. Os vídeos que até os anos de 1970 eram tecnologia exclusiva das emissoras de TV, passaram, a partir dos anos de 1980 a fazer parte do cotidiano de pessoas comuns, devido aos equipamentos terem se tornado economicamente mais acessíveis (LIMA, 2001).

Para Moran (1995), o vídeo traz ao indivíduo várias sensações, podendo mexer no íntimo da pessoa, pois as cores, sons e formas são capazes de estimular a aprendizagem das pessoas e essas características são quase todas encontradas nos vídeos. Isso deixa claro o quanto este recurso é valioso para o

professor na sala de aula. Para o autor, o professor como mediador no processo de aprendizagem tem condições de observar como seus alunos são tocados e assim poder adaptar suas aulas de acordo com o que é demonstrado a ele com este recurso. Porém, é importante que os alunos não sejam apenas espectadores de vídeos que irão somente reforçar conteúdos que já foram ensinados em aula anteriores.

Magalhães e Oliveira (2014, p 1) entendem que “a Internet é um recurso fundamental nos processos produtivos hoje e, portanto, seu uso na educação se apresenta como um caminho privilegiado na formação das novas gerações”. Esse avanço, juntamente com a evolução das mídias visuais e a interação que as crianças e os adolescentes mostram ter com elas, só confirmar que o uso da TCIs para o ensino em sala de aula é muito precioso para que o professor consiga a atenção do aluno para o aprendizado de um conteúdo. Pois as TCIs conseguem ter uma grande influência na vida social e cultural das pessoas (VASCONCELOS; LEÃO, 2000).

A interação e junção da televisão e do celular com a internet, podem aumentar ainda mais essa interação que a sociedade tem no decorrer da história com os vídeos. Principalmente o celular, pois além de ser um aparelho próximo da realidade da maioria dos alunos e fácil de ser manuseado fazendo assim com que aumente a oportunidade de participar do processo da evolução de uma sociedade formada por seres pensantes capazes de opinar, debater e crescer política e educacionalmente melhor (VASCONCELOS; LEÃO, 2000). Em seu entendimento Côrtes (2009, p. 18) afirma que:

Atualmente, não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias; passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasticamente imersos nesses recursos – já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com eles.

Existem muitas propostas inovadoras no ensino aprendizagem, mas só isso não é o suficiente, se faz necessário observá-las, fazer um acompanhamento adequado, ouvindo o público alvo que são os maiores interessados, para uma educação inovadora se faz imprescindível esses posicionamentos. No entanto, é preciso entender a importância da mediação desse conhecimento, que é diferente de aprendizagem, realçando assim o papel do professor como

mediador desse conhecimento

O vídeo ou a televisão, por si só, não garantem uma aprendizagem significativa. A presença do (a) professor (a) é indispensável. É ele/ela, com sua criatividade, bom senso, habilidade, experiência docente, que deve ser capaz de perceber ocasiões adequadas ao uso do vídeo. No entanto, criatividade, bom senso, experiência, não surgem do nada. (MANDARINO, 2002, p 2)

Uma oportunidade que o professor pode usar para potencializar as relações de ensino e aprendizagem são os vídeos, pois como um recurso didático de fácil acesso tanto para professor quanto para os alunos, podem criar um maior estímulo para a aprendizagem dos conceitos nas aulas (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009). Para os autores a motivação precisa estar presente no processo de ensino e aprendizagem e o vídeo sendo tão próximo da realidade do aluno pode dar a ele essa motivação para querer aprender e entender o conteúdo. Portanto, é importante destacar que o professor não deve ser um mero espectador nesse processo e sim um mediador, buscando incentivar seus alunos a interagir com o que lhes é apresentado de forma que o professor consiga que os alunos obtenham opiniões próprios sobre o que é mostrado por meio dos vídeos, podendo até agregar a aula suas vivências no mundo da tecnologia associada ao conteúdo abordado (BISPO; BARROS, 2016).

Faria (2004) afirma que o professor não pode se apoiar didaticamente somente nos livros e quadros, se focando em um ensino tradicionalista que vem acompanhando a educação atual. Isso não significa que o livro deva ser deixado de lado, pelo contrário é um instrumento imprescindível no ensino, mas que talvez sozinho não consiga incentivar e despertar nos alunos o querer buscar, desenvolver, pesquisar e descobrir além do que lhe é mostrado ali nas folhas de papel. Isso pode ser diferente com esses recursos conhecidos com TCI's e dependendo da forma na qual eles são utilizados esses instintos são ativados nos alunos, pois essas ferramentas de comunicação permitem estimular um processo de mudança de postura tanto do professor quanto do estudante (AGUIAR, 2008).

Esse desafio pedagógico de comunicação entre os meios tanto tradicional quanto lúdico tecnológico e intrigante e ao mesmo tempo fascinante, pois ao sair da zona de conforto atualmente instalada na escola e o professor tende a caminhar em um meio onde muitas vezes os alunos dominam e o papel dele

tende a ser de um mediador educador no qual deve abrir espaço para que os educandos explorem por esse meio das novas tecnologias conservando o encanto do caminho do saber (MORAN, 2004).

Cabe ao aluno não só está aberto a essas novas propostas, mas também interagir a elas, pois professor, aluno e os vídeos são três pontos que só iram se interligar se todas as partes se movimentarem, seja o vídeo proposto ser adequado e lúdico a temática, o professor um guia que saiba conduzir seus recursos com maestria e o aluno querer contextualizar as imagens e sons que lhes é apresentado ao conteúdo proposto em sala de aula. Assim a informação será verdadeiramente aprendida (MORAN, 1995).

O uso dos recursos didáticos deve ser entendido pelo professor como uma parceria que ele poderá associar á suas aulas, são métodos nos quais poderão ajudá-lo a levar o conteúdo de forma mais interativa aos alunos, fazendo com que eles possam adquirir conhecimento interativo, tornar para eles o ato de aprender mais lúdico (Souza, 2007). No entanto, o autor reforça que o professor precisa saber o conteúdo que irá ministrar e saber o porquê está utilizando determinado recurso didáticos e não apenas dispor dele em suas aulas por serem atraentes ou lúdicos.

As oportunidades e formas de trabalhos são muitas, seja no ensino fundamental, médio e superior, a integração desses recursos nas programações pedagógicas tendo como única e exclusiva intenção a aprendizagem do educando são formas inovadoras. Moran afirma que “uma educação inovadora pressupõe desenvolver um conjunto de propostas com alguns grandes eixos que se integram, se complementam, se combinam” (2004, p. 349).

As mídias visuais podem oferecer motivação ao aluno devido à grande quantidade de conteúdos que podem ser abordados por eles. Filho e Antedomenico “acreditam que estudo de casos periciais, reais ou ficcionais, fornece uma oportunidade grandiosa ao ensino interdisciplinar” (2010, p.66) o que auxilia muito professores de ciências naturais já que os conteúdos abordados por estes têm várias possibilidades de se trabalhar a ficção e a realidade tanto por meio de filmes, documentários, series e desenhos e o fato de poder trabalhar essa interação em sala de aula com alunos motivados é uma oportunidade muito valiosa tanto para o educador como para o processo de

ensino aprendizagem dos alunos que estarão mais encorajados para produzir novos conhecimentos com estímulos diferenciados.

É preciso por outro lado e, sobretudo, que o educando vá assumindo o papel de sujeito da produção de sua inteligência do mundo e não apenas o de receptor da que lhe seja transferida pelo professor (FREIRE, 2003, p. 124)

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizada uma pesquisa qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) com dez professores do ensino fundamental de duas escolas públicas de Planaltina, uma região administrativa (RA) do Distrito Federal criada em 1859, Planaltina dentre as RAs é a mais antiga.

Os dez profissionais foram abordados nos respectivos locais de trabalho, todos responderam o questionário imediatamente. Neste instrumento de pesquisa (questionário) foram aplicadas cinco questões discursivas, sendo todas sobre a utilização de recursos didáticos e TCIs em sala de aula.

Todo o procedimento de pesquisa foi realizado com a assinatura dos entrevistados no termo de livre esclarecimento, onde constou todo o esclarecimento sobre a finalidade da pesquisa, mantendo sigilo quanto a identidade dos entrevistados.

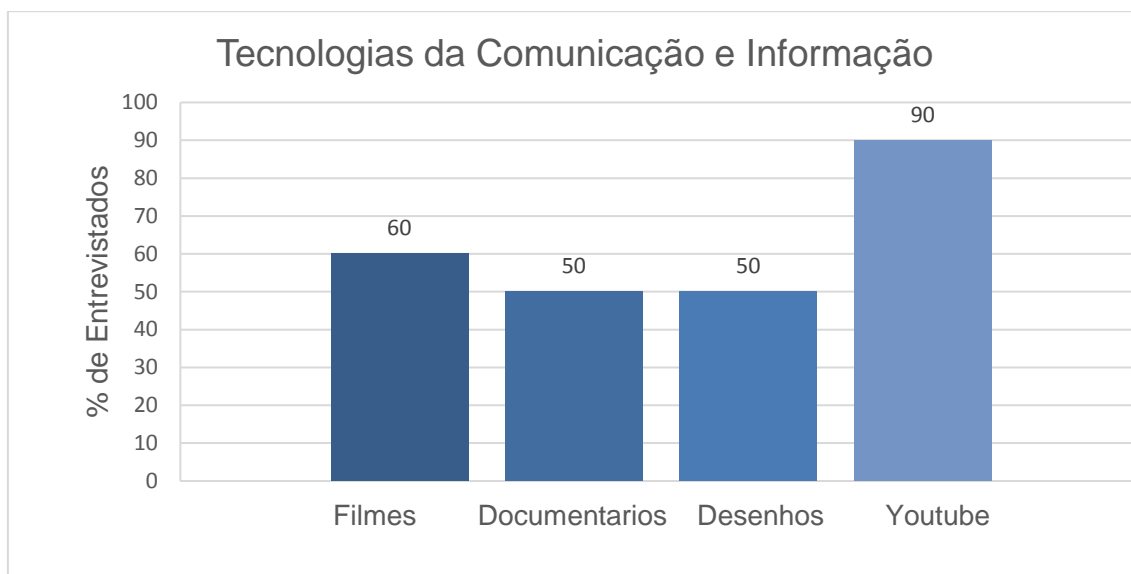
## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os professores de Ciências que participaram da pesquisa, seis são formados em Biologia e quatro em Ciências Naturais, dentre esses um tinha Mestrado, foi feito um questionário com perguntas sobre o entendimento desses professores quanto a recursos didáticos e TCIs.

Esta pesquisa mostrou que 100% dos entrevistados têm uma percepção atualizada, quanto a recursos didáticos, a maioria dos professores quando questionados sobre o conceito de recursos didáticos os definiram como um *“Auxiliador no processo de aprendizagem dos alunos”*. Ao serem questionados sobre quais recursos são mais utilizados, a maioria das respostas são livros didáticos, laboratórios e quadro negro, deixando clara a limitação de recursos abordados por eles em suas aulas. A cultura do uso produtivo dos recursos tecnológicos é válida e comprovada não só por estudiosos, mas também pelo governo que ciente de sua importância recomenda por meio do Ministério da

Educação (MEC) por intermédio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) a utilização de novos recursos entre eles os tecnológicos que poderá auxiliar na sua didática em sala.

A pesquisa pode mostrar que 90% dos entrevistados tinha entendimento quanto às TCIs obtendo no questionário respostas como *“São tecnologias que visam otimizar a comunicação entre os pares em sala de aula ou fora dela”* ao serem questionados sobre a participação dos alunos perante estas, todos destacaram que os alunos são bastante receptivos, ressaltaram que conseguem ter maior atenção dos alunos quando utilizam desses recursos em suas aulas e que notam um desempenho maior dos educandos em conteúdo que eles utilizam esse tipo de abordagem. Ao serem questionados se já haviam utilizado alguma das TCIs listadas no questionário 90% deles utilizaram mais de um tipo delas, sendo Youtube 90%, filme 60%, documentário 50% e desenho animado 50%.



---

Fonte: Elaborada pelo autor.

Quando foi pedido para que exemplificassem em qual situação usaram essas TCIs em 100% dos casos foi para exemplificar um conteúdo tido como complexo pelos alunos, pois ao prestarem mais atenção nos vídeos os educandos conseguiram entender e fixar melhor o conteúdo.

Um aluno que presta atenção retém aproximadamente 10% do que lê 20% do que ouve 30% do que vê, 50% do que vê e ouve ao mesmo tempo, 80% do que diz e 90% do que diz fazendo qualquer coisa a

propósito da qual reflete e na qual se implica pessoalmente. (ROCHA, 1988 p. 176).

Somente 10% dos professores responderam na pesquisa que teve alguma disciplina na graduação que o ajudou a trabalhar com esse recurso didático, este é um percentual preocupante, pois na formação de professores as TICs devem ser introduzidas já que este seria o momento ideal para ele conseguir compreender como seria possível relacioná-las com os conteúdos abordados na sala, buscando fazer com que o educando possa associar aquele vídeo ao conteúdo por ele abordado anteriormente sem tornar essa TIC somente uma enrolação do já foi dito, fazendo com que perca todo o sentido real dela a tornando cansativa para os alunos.

Segundo Souza, (2007)

O professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didáticos que estão a seu alcance e muita criatividade, ou até mesmo construir juntamente com seus alunos, pois, ao manipular esses objetos a criança tem a possibilidade de assimilar melhor o conteúdo. (Souza, S, E, 2007, p, 111)

Procurando compreender se a formação desses professores os preparam para trabalhar com recursos didáticos atuais, obtivemos respostas como *“Acredito que as TICs podem melhorar as relações de ensino e aprendizagem em ciências, no entanto, é só um recurso. O uso de TICs sem a efetiva intervenção/mediação do professor não proporciona sucesso. Portanto, são recursos valiosos, mas é necessário saber utilizá-lo”* sendo constatado que 100% dos entrevistados acreditam que o vídeo é um ótimo recurso didático. Mas somente 10% evidenciaram que só ele não faz com que ocorra o aprendizado, algo preocupante, afinal essa porcentagem também mostra que a maioria dos professores talvez não tenham a percepção de que essa TIC tem o propósito de despertar a criatividade do aluno junto ao que já foi trabalhado com ele em sala e não de trazer o conhecimento por si só, esses recursos no processo de aprendizagem de um aluno são tidos como uma ponte que o professor ao saber utilizá-la conseguiria atravessar o conhecimento até o educando, podendo dar a ele diversas percepções de um conteúdo abordado.



## **7 CONCLUSÃO**

Ao longo desta pesquisa, e diante dos objetivos propostos por esta, pode-se mostrar as concepções quanto aos conceitos e funções de recursos didáticos por parte dos professores de Ciências Naturais, que todos utilizam deste em suas aulas, mas que poucos tem a preocupação de entender que é um recurso, que a sua função é auxiliá-lo na concretização do saber, sendo importante destacar que o professor é um mediador essencial nesse processo, pois somente as mídias não promovem aprendizagem. Pode se observar também que todos os professores já se encontram abertos a utilizar as TCIs em suas aulas, em especial o vídeo por meio da internet, que é uma ferramenta próxima do cotidiano dos alunos, que os ajudam a ampliar e otimizar o processo de ensino e de aprendizagem, afinal educar nessa nova era de tecnologia e saber criar, recriar e criticar as formas de obter aprendizado, pois só assim com pensamentos lúdicos e abertos o professor conseguirá inovar e revolucionar o conhecimento de seus educandos seja com o auxílio de um recurso ou sem desde que a vontade de ensinar e a motivação dos alunos em aprender esteja presente.

## 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, E. V. B. **As novas tecnologias e o ensino-aprendizagem.** VÉRTICES, v. 10, n. 1/3, 2008. Disponível em: <[http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/artigos/outros/Aguiar\\_Rosane.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/outros/Aguiar_Rosane.pdf)>. Acessado em: 28 mai. 2017
- BISPO, L. M. C; BARROS, K, C. **Videos do Youtube como recurso didático para o ensino de história.** Atos de Pesquisa em Educação – ISSN 1809-0354 Blumenau – vol. 11, n. 3, p.856-868 set./dez. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2016v11n3p856-868>>. Acessado em: 15 jun. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais.** (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1999201. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>>. Acessado em 06 abr. 2017.
- CASTOLDI, R; POLINARSKI, A, C. **A Utilização de Recursos Didático-Pedagógicos na Motivação da Aprendizagem.** Paraná, 2009. Disponível; <[http://www.sinect.com.br/anais2009/artigos/8%20Ensinodecienciasnasseriesinicias/Ensinodecienciasnasseriesinicias\\_Artigo2.pdf](http://www.sinect.com.br/anais2009/artigos/8%20Ensinodecienciasnasseriesinicias/Ensinodecienciasnasseriesinicias_Artigo2.pdf)>. Acesso em: 10 jun. 2017
- CINELLI, N. P. F. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem.** Florianópolis: UFSC, 2003. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/85870>>. Acesso em: 12 fev. 2017.
- CORTÊS, H. A importância da tecnologia na formação de professores. **Revista Mundo Jovem.** Porto Alegre, n. 394, p.18, Mar de 2009.
- FARIA, E. T: O professor e as novas tecnologias. **Cap livro ENRICONE,** Délia (Org.). Ser Professor. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004 (p. 57-72). Disponível em: <[http://clিকেaprenda.uol.com.br/sg/uploads/UserFiles/File/O\\_professor\\_e\\_as\\_no\\_vas\\_tecnologias.pdf](http://clিকেaprenda.uol.com.br/sg/uploads/UserFiles/File/O_professor_e_as_no_vas_tecnologias.pdf)>. Acessado em 01 jun. 2017
- FILHO, D. C; ANTEDOMENICO, E. **A Perícia Criminal e a Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências Naturais,** Natal, Vol. 32, N° 2 , MAIO. Disponível em; <2010.[http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32\\_2/02-QS-6309.pdf](http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_2/02-QS-6309.pdf)>. Acesso em: 4 jun. 2016
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente.** São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- LIMA, A. A. **O uso do vídeo como um instrumento didático e educativo: um estudo de caso do CEFET-RN.** Florianópolis, 2001. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/79843>> Acesso em: 13 jun. 2016

LIMA BARBOSA, R. C. G. Algumas questões sobre o cinema e os novos meios. **Rev. adm. contemp.** vol.8 no.2 Curitiba Jun 2004.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986

MANDARINHO, M. C. F. Organizando o trabalho com vídeo em sala de aula. **Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas**. Rio de Janeiro. Ano 01, número 01, 2002. Disponível em: <<http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17435/material/Artigo%205.pdf>>. Acessado em: 24 mar. 2017

MAGALHÃES, D. H. L; OLIVEIRA, D. C. M. **Internet como instrumento de ensino-aprendizagem**. Disponível em: <[http://portal.viannajr.edu.br/files/uploads/20140313\\_115544.pdf](http://portal.viannajr.edu.br/files/uploads/20140313_115544.pdf)>. Acesso em: 19 abri. 2017

MORAN, J. M. **O Vídeo na Sala de Aula**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995. Disponível; <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios\\_pessoais/vidsal.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios_pessoais/vidsal.pdf)> Acesso em: 16 nov. 2016.

MORAN, J. M. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. **Revista Contrapontos** - volume 4 - n. 2 - p. 347-356 - Itajaí, maio/ago. 2004. Disponível: <<http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642>>. Acessado em: 26 abr. 2017

SILVA, R. V; OLIVEIRA, E. M. **As possibilidades de uso do vídeo como recurso de aprendizagem em sala de aula do 5º ano**. ISSN 1981-3031. Disponível em: <[http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/artigos/videos/Pereira\\_Oliveira.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/videos/Pereira_Oliveira.pdf)>. Acessado em: 29 abr. 2017

SOUZA, M. G. **O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental**. TAUÁ-CE. 2013. Disponível em: <[http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc\\_view/2044-tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw](http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2044-tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw)>. Acessado em: 8 abr. 2017

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. **Revista Arq Mudi**. Maringá. 2007;11(Supl.2):110-4. Disponível: <[http://www.pec.uem.br/pec\\_uem/revistas/arqmudi/volume\\_11/suplemento\\_02/artigos/019.pdf](http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.pdf)>.Acesso em: 01 jun. 2017

VASCONCELOS, F; Leão, M. **A utilização de vídeo didáticos na introdução de conceitos científicos em um museu de**. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viienpec/pdfs/118.pdf>>. Acessado em: 26 mai. 2017

## APÊNDICE



### TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **“A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS QUANTO AO USO DO VIDEO COMO UM RECURSO DIDÁTICO”** desenvolvida pela aluna Aryele Tatiane Pereira de Sousa sob orientação da professora DRA Maria de Lourdes Lazzari de Freitas e co-orientação da DRA Jeane Cristina Gomes Rotta que deverá ser apresentada a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 2 do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Faculdade UnB Planaltina (FUP/UnB).

Esta pesquisa tem como objetivo a partir dos conceitos de recurso didático, mostrar a percepção dos/as professores de ciências naturais sobre o uso do vídeo com um recurso didático. Para a coleta de dados será feita um questionário semiestruturado com professores de Ciências da rede pública de ensino do Distrito Federal participante da pesquisa.

É importante ressaltar que o seu nome não será divulgado, sendo mantido o mais rigoroso sigilo mediante a omissão total de informações que permitam identificá-lo (a). Sua participação é de caráter voluntario e em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma.

Assim sendo compreendido a natureza e o objetivo do estudo, a proposta e os procedimentos envolvidos, e tendo havido tempo suficiente para pensar a respeito da autorização de participação na pesquisa, solicito o seu consentimento, livre e espontâneo, expressando seu interesse e autorização.

Eu,

---

\_\_\_\_\_, aceito participar da pesquisa e assino de livre e espontânea vontade este termo de consentimento.

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017

---

Assinatura do Participante

---

Aluna pesquisadora Aryele Tatiane Pereira de Sousa

E-mail: atpsousad@gmail.com

Tel.: (61) 996933272

Prof.<sup>a</sup> Co-orientadora: Dr<sup>a</sup> Jeane Rotta

## QUESTIONARIO

Prezado/a professor,

Sou aluna da Faculdade UnB Planaltina e estou fazendo uma pesquisa para analisar se o vídeo pode ser usado como um recurso didático pelo professor em sala de aula. Esta pesquisa é orientada pela professora Jeane, pedimos sua ajuda para responder este questionário de maneira individual. Abaixo, algumas orientações:

- ✓ Fique à vontade para responder ao questionário, seja o mais verdadeiro possível.
- ✓ A participação na pesquisa é voluntaria, contudo, a sua participação é importante.
- ✓ Considerando a importância do sigilo, você não deve registrar seu nome no questionário.

✓ Leia com atenção as perguntas.

Desde já, agradeço sua participação!

Aryele Tatiane

1. O que você entende como recurso didático?

---

---

---

---

---

2. O que você entende por as tecnologias da comunicação e informação (TCIs)?

---

---

---

---

---

3. No seu processo de ensino aprendizagem na graduação você já estudou alguma disciplina na qual te ajudou a trabalhar com este recurso?

Sim  Não

Se sim justifique sua resposta.

---

---

---

4. Você já utilizou algumas dessas TCIs como recurso didático?

Filmes

Documentários

Desenhos

Youtube

Exemplifique uma situação onde utilizou a TICs

---

---

---

---

---

---

5. Você acredita que o uso das TICs em sua aula pode melhorar as relações de ensino e aprendizagem de ciências.

Sim  Não

Em caso afirmativo, explique como.

---

---

---

---

---

*Obrigado pela sua participação e Colaboração no nosso projeto de pesquisa!*